

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

REDACTORES—D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.—DIRECTOR—Antonio Joaquim de Mesquita Pimentel.

6.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	
	Braga, 12 mezes.	1\$600
	» 6 »	850
	Correspondencias partic. cada linha	40
	Anuncios cada linha.	20
	Repetição	10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$600
» 6 »	1\$350
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 878

BRAGA

TERÇA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1878

25 DE DEZEMBRO

Espirito do progenitor dos humanos, exulta, porque a Redempção começa!

Patriarchas e escolhidos do Senhor, que esperaes no seio de Abrahão o *Prometido e Desejado das nações*, entoae um hymno de immensa gratidão, que sõe n'essas solidões mysteriosas, onde a *esperança* vos detem, porque a *Realidade* surgiu em Israel.—rica de thesouros de misericórdia, nascida do seio de uma Virgem Immaculada e pura, como do seio de Jehovah sahio puro e immaculado o Sopro que animou o corpo do primeiro homem.

Eis o Moysés da Nova Lei, que vem fazer em pedaços os ferros de escravo, que manietavam a humanidade ao *Egypto* de uma *divida* de quarenta seculos, que só Elle mais tarde poderá pagar, não sobre a *sarça* que arde sem que o fogo lhe consumma a carne, mas sobre a cruz, derramando na *terra* rios de sangue, de bençãos, de amor, e de misericórdia.

Exulta, Jacob, porque ainda que o sceptro cahe das mãos de Judá, desfeito em pó, porque é fragil como a vaidade que deu origem ao primeiro crime, e quebradiço como o pedestal da estatua de Nabuco,—a corôa da Redempção, mais preciosa que o ouro, e tão duradoura como a eternidade, vem substituir esse sceptro.

A Debora de melhores tempos, que não precisa de recontros e batalhas, onde seja derramado o sangue para guiar o seu povo (que será d'oravante a humanidade inteira) á terra da promissão, tem essa *corôa* nos braços, depositada em seu seio pelo Espirito do Senhor, e que ella mostra agora aos homens, como o seguro imperio que os deve governar na terra, e abrir as portas da morada dos justos.

A Judith de uma era d'amor tambem não é do sangue de Holofernes que carece, para livrar Bethulia (a) da soberba furia do dominador de Ninive (b).

Tem junto ao peito valor maior que uma inspiração, porque tem Aquelle que as dispensou aos Prophetas e Patriarchas, com o qual pôde e ha de salvar Bethulia e o mundo.

Tem unido ao seio o Rei das inspirações, que sobre a montanha de Sion fazia baixar ondas d'aquella poesia cheia de verdade, de unção e de vida, com que a harpa do Propheta-rei annunciava, muitas vezes, na corda dos mysterios, o nascimento do Verbo Eterno de Jehovah.

Tem nos braços o Verbo de Justiça, que David interpretava nas paredes da sala do festim do monarcha sacrilego, que eram a sentença de morte de um rei soberbo, e a sentença de destruição e ruína extrema de uma nação gigante.

Tem nos braços o Verbo de compaixão com que o propheta da melancolia e da dôr bradava a Jerusalem, enterrada em iniquidades, que voltasse o coração a Deus e as costas a Baal e á idolatria; e com que, depois da temerosa punição dos setenta annos, chorava sobre as ruínas solitarias da cidade reprobada, que houvera provocado a justiça, em vez da misericórdia.

Rachel da Lei Nova, salvê! As tuas lagrimas não serão derramadas no deserto

(a) A Igreja militante.
(b) Crime de origem.

de Roma, para que te restituam os filhos que muito amavas. O teu pranto será de amor immenso, de goso ineffavel, e de gratidão illimitada, porque tens junto de ti, o Esposo, o Pae, o Irmão e o Filho, que é o Verbo feito carne, o Verbo de incommensuravel affecto com que Jehovah vae cumprir, uma por uma, todas as magnificas promessas.

Esposa dos canticos, a depravação e o vicio tem já lavrado tão fundo no coração de Israel e Judá, que talvez se não encontrem uns labios puros, que possam offerecer um hymno digno do natal de Christo. Então esse hymno, virgem pudibunda e casta. Então: que ha de ser respondido pela innocencia dos pastores entre os perfumes da myrrha e do incenso nos thuribulos de ouro, que os reis da terra offerecem ao Rei do ceo. Então esse hymno santo e suavissimo como a tua alma, harmonioso como a criação perfeita de Deus, rico de sentimento como o cantico dos canticos; e celebra assim o natal de Christo, porque nenhuns labios humanos o pôdem celebrar como tu, preservada na mente de Deus, desde toda a eternidade, da culpa primitiva. Então esse hymno dulcissimo, porque ao cantal-o converterás em paraíso o logar humilde em que o Rei do universo quiz nascer, e côros de anjos virão responder a essa canção divinal. O grato murmurar das fontes do paraíso te acompanhará a voz cheia de melodia suavissima; a aurora celestial te alumiará o rosto angelico e o festim do nascimento do Salvador. Então esse hymno, casto lyrio de Judá, porque as harpas dos prophetas emudeceram com a vinda do *Desejado* das gentes, que visita agora a terra onde só ha miseria e torpezas.

Rosa pura de Jacob, só tu pôdes cantar um cantico novo e cheio de graças ao Verbo feito carne, que se dignou habitar entre nós. O mundo não é digno d'Elle, mas eil-o que desce do seu throno excelso, e vem cumprir o que os patriarchas e prophetas haviam predicto no espaço de dous mil annos.

tiduras, com que outros insensatos pretendiam enfeitar o pobre louco.

«Dae primeiro juizo ao povo, illustrando-o; regulae-lhe as tendencias, educando-o, e só assim não tereis que lamentar as barbaras scenas parisienses de 71, nem as scenas vandalias alcoyenses de 73».

Continuando, disse:

«Melhorae os costumes pela educação moral e tereis dado passo agigantado no caminho do progresso».

Na verdade, senhores, ha systemas, que em theoria são d'uma belleza, que surprehede e na pratica são detestaveis e perigosos. E' que na theoria ha só o abstracto, em que se considera um só termo e na pratica ha o abstracto e o positivo, dois termos, que devem adaptar-se, tranzindo a theoria com a pratica cedendo terreno nas suas absolutas aspirações, transigindo a pratica com a theoria elevando-se quanto for possível acima de suas condições positivas.

Mas, como poderá a pratica caminhar em seu movimento ascendente, a pratica, que é o complexo de todas as condições positivas, reais, em que se encontra a sociedade, se a condição moral, a mais importante das condições, não se elevar constantemente, progressivamente?!

Melhorar, pois, os costumes é abrir longo caminho ao progresso, é progredir na civilização.

Descrevendo depois o espirito da nossa epocha, que se deixa arrastar pelo progresso material, disse:

«Dominemos o vapor, dizem os homens da materialidade, e seja applicado á locomotiva, que devore os espaços e percorra os empereos do commercio e das industrias, acumulemos a electricidade e seja enviada de hemispherio a hemispherio com a velocidade do pensamento cosmopolita; estudemos a arte á luz dos nossos principios positivos e ponhamos em scena o drama realistico, que tanto fisonomia nossos sentidos e exalta nossa phantasia, n'uma palavra, dilate-se toda a vida material, seja ella toda a nossa actividade, ainda que sacrificemos nos altares impuros da materia o espirito, que nos anima, ainda que a arte, a sciencia e a religião caiam prostradas sem alento, sem vida, no asqueroso lodo da materia impura!»

E em seguida disse, como que fixando o caracter d'estes homens da materialidade:

«Mas tu, oh homem, sê conscio da tua dignidade e não contraries essa abracção celeste a que está sujeito o teu divinal espirito, que, similhante ao vapor d'ataraxa, que se eleva, enquanto suas aguas se precipitam nas profundezas do abismo, o teu espirito, tende a absorver-se no seio dos esplendores de Deus, enquanto este corpo, o vaso d'argilla, que contém, baqueia nas profundezas do cemiterio!»

Descrevendo o estado actual da Europa disse:

«Quem se collocar n'um dos polos da Europa e alongar seus olhares por toda a sua extenção, descobre um gigante, agitado em seu pensamento, convulso em seu respirar, torvo em seu aspecto, que se debata com seus braços o mundo inteiro e calcar com seus pés os direitos sacrosantos da propriedade individual, que representa suores de sangue de milhões de longas vigílias de quasi todos.»

«Este gigante é o socialismo, que perturba a fructuosa tranquillidade, que fez achar o poder dominador d'um grande numero de povos, que se prestes a baquear a seus pés, como o nobre, arracado da fragorosa eucalia pelo impulso potente dos seus membros, e pela tempestade dos elementos, que a sua planície, a qual das nuvens por tantos seculos dominára, está agora a ser inundada d'um quasi todo a terra, o germanico debaixo d'um só sceptro; que em Sadowa prostrou a Austria; que em Sedan abateu a França; que em Bismarck e Bismarck, que havia fluctuado em todas as âmeas de quasi todas as baltar-tes europeas; que, depois de batida no ultimo congresso e condecorada poderosamente para o Oriente, quando as legiões moscovitas estavam prestes a passar o Pruth, este homem notavel, sentindo-se no meio do revoltoso e vasto oceano socialista e debaixo d'um cenão de bronze e de fogo, descobriu o seu privilegio do talento, um meio poderoso para dissipar a tempestade negra, a educação verdadeiramente christã, e obteve a victoria».

«E pediu á Egreja Catholica, que o auxiliasse o salvasse, e elle, e a sua divina historia, a elle, ao seu grande Imperador, a elle e ás instituições do dilatado imperio germanico.

perador, a elle e ás instituições do dilatado imperio germanico.

Aprendam todos n'esta severa lição da historia...»

Collegio da Regeneração em Braga.

(REFLEXÕES AO CORREDA PENNA)

II.

Mas o tocante e surprehendente quadro da Magdalena arrependida não significa um facto que o Evangelho registrou para assombro da humanidade e como não devendo encontrar repetição nas gerações futuras no mesmo grau de sublimidade.

Affirmar o contrario seria, sobre um contrasenso, uma asserção, senão mesmo heretica, que conduziria, pelo menos, á heresia.

No Evangelho está escripta a historia da humanidade anterior a elle, da humanidade coeva com elle, e da humanidade futura até á consummação dos seculos.

Tudo, absolutamente tudo, quanto naquellas sagradas paginas se annuncia e se narra, é, na realidade, e em rigor, o mesmo que até hoje se tem annuciado e succedido, e o que se annunciará e succederá até ao fim do mundo.

Quereis a realisação d'aquellas enternecidas palavras do Homem-Deus: *Sinile parvulos venire ad me*—deixae vir para mim as creancinhas? Abri a historia, e ahi vereis que o padre affagou, attrahiu e educou sempre as creancinhas. Percorrei todas as parochias e vereis por toda a parte centenares de creanças assistindo á catechese de seus pastores, que as tratam como verdadeiros paes. Vere

mais» que vá pagando as prodigalidades da regeneração.

A dívida fluctuante sóbe já a reis 9.213:030\$000.

Houve um empréstimo colossal para matar a referida dívida, e ella sem morrer!

Sempre é muito teimosa!

E como mais uma prova de que o espirito de economia actua, antes de tudo, no animo de poder, basta que saibamos que está resolvido mandarem em março de 1879, a Tancos toda a 1.ª divisão do exercito.

Podeis calcular a quanto subirá a despesa, que custará ao thesouro, isto é, á bolsa do povo, a alludida marcha, e estada no referido acampamento, quando souberdes que a despesa, que fez a brigada, que alli esteve em 1877 custou cerca de 100 contos de reis, segundo me assegura pessoa muito competente.

Se uma só brigada absorveu aquella enorme verba, o que poderemos esperar que engulirá uma divisão?

Comtudo, vivemos na epocha das economias.

A'manhã, porém, irá o ministerio pedir aos seus granadeiros mais alguns milhares de contos de reis sob color de melhoramentos, que não virão nunca, ou que serão traduzidos n'outros tantos esbanjamentos, embora o povo seja esmagado, mais ainda, pela mão de ferro do bondoso, e inexoravel fisco, um dos mais dedicados amigos das diversas classes contribuintes.

Ha agora um novo jornal em Lisboa, que se denomina «Crença Religiosa». E' deveras um titulo sympathico; é, porém redigido, entre outros, por Garcia Diniz, e Santos Viegas, e muito festejado pelo «Diario de Noticias».

«Timeo Danaos, et dona ferentes».

Os snrs. padres Diniz, e Viegas são padres liberais; o «Diario de Noticias» é o «Diario de Noticias».

«Caveant consules».

Partiram d'esta capital para Viseu os snrs. Anselmo Braamcamp, Antonio Ennes, e Marianno de Carvalho, no intuito de tomarem parte na reorganisação do centro granjola d'aquella cidade.

Hão de ganhar muito com isso.

Elles fazem das fraquezas forças, põem todas as diligencias possiveis para verem se mettem a barba no calix; mas, «estão ainda verdes».

O paço sustenta a todo transe a situação, o exercito, isto é, a officialidade, na sua grande maioria, quer perdida, quer ganha ao sr. Fontes, porque quem dá é thio, e por isso, só um supremo esforço do povo, uma nova Maria da Fonte, poderá desalojar esta gente, que ahi está a cavar, todos os dias mais profundamente, a ruína do paiz.

E a dynastia, a despeito da sua irresponsabilidade legal, tem muitas culpas no cartorio, e o paiz tomar-lhe-ha um dia estreitas contas.

Embora esteja na minha terra, meu amigo, não me engano, nem pretendo illudir ninguém, com a minha prophacia.

—Falleceu Sá Chaves, general de brigada reformado do exercito, que elle combaten até poucos dias antes da triste convenção d'Evora Monte. Era então major de brigada da cavallaria, que José Urbano vendeu infamemente ao governo de Lisboa, em 1834.

—Tenho visto que o vosso excellente jornal traz na berlinda o escrivão de fazenda d'esse concelho. «Cá e lá, más feitas há». O que são os empregados fiscaes da liberdade, senão parentes muito proximos do tal escrivão, que trazeis amarrado ao poste da execração publica?

E que me dizeis aos tribunaes judiciais, com as suas custas e multas? Ha poucos dias houve em Villa Franca de Xira, outr'ora da Restauração, uma execução judicial por uma divida de quatrocentos mil reis. Não houve opposição, nem chicana, e, todavia, a pobre victima teve de pagar ao tribunal a ninharia de cento e tantos mil reis de custas? Meu amigo, hoje são tantos os pinhaes da Azambuja, quantos os tribunaes civis, e criminaes, quantos os cartorios dos escrivães de fazenda, quantas as secretarias d'estado, quantas as camaras municipaes, etc., etc. O povo paga em geral os ordenados aos diversos funcionarios, e obrigam-no, ainda em cima, a pagar a muitos delles pezadissimos emolumentos, excessivas custas, gorjetas, mais, ou menos exorbitantes.

Ainda não vi povo, como o povo portuguez!

Ralha, e sujeita-se a tudo quanto o liberalismo quer, queixa-se, mas despe-se para engordar os sycophantas, que ahi o estão a esfoliar sem dó, nem consciencia!

—Domingo tivemos aqui um segundo homem das botas. Foi enorme a concorrência para ver caminhar pelas aguas do Tejo o velocipede aquatico. Uns ficaram de bocca aberta, outros esperavam maior maravilha; parece-me, comtudo, que o invento agradou á maior parte.

Continua a imprensa liberal a entreter-se com as providencias adoptadas para pôr a coberto de qualquer tentativa infesta ao Chefe do Estado. Ha até quem diga que se tentou contra a vida do principe, que occupa o throno!

Não creio, mas creio, porque é indubitavel, que as patrulhas nas estradas, por onde transita o sr. D. Luiz, de noite, são muito frequentes, sabindo, o que antes não succedia, dos quartéis de lanceiros, cavalleria 4.ª e infantaria 1.ª.

Mas no fim de tudo, meu amigo, estou que ninguém se lembra do sr. D. Luiz, para lhe fazer mal, embora haja quem se lembre de o persuadir de que ha no paiz gente, que nutra a ideia de tentar contra a sua vida. E a havela não é, de certo, do campo legitimista, onde se não adopta a maxima liberal de conseguir o fim por todos os meios possiveis, licitos, ou illicitos, honestos, ou vis, honrosos, ou infames.

—Vou pôr ponto, mas dando-vos a boa nova de que a estatística do nosso commercio com as praças estrangeiras proclama a fabulosa prosperidade d'elle n'esta epocha de rasgada liberdade. A differença contra nós é apenas de 11,863:959\$600 reis. Realmente somos um povo feliz.

E que admira que o sejamos, se domina a carta e a dynastia liberal?

—Acabá de succeder uma grande catastrophe em Belem. O corpo principal do novo edificio da Casa Pia, all

desembaraçar a abertura onde apparecera a cabeça. Antes de se proseguir no desentulho, pensou-se em reanimar o desgraçado e o sr. dr. Angelo de Souza deu-lhe a beber vinho do Porto e cerveja preta. Offereceram-lhe bolaxas, que elle não quiz.

Não estava tudo vencido, porque faltava desemparedar o resto do corpo, o que offerecia grande difficuldade. As pedras e o massame foram tirados á mão, porque o emprego de pás e alviões podia causar algum desabamento ou ferir o entulhado.

Eram 6 e meia da noite quando se conseguiu desemparedar completamente o pobre homem.

Contou que indo buscar uma peça de ferramenta fôra surpreendido pelo desabamento, mas com a rara fortuna de ficar debaixo do saimel de algum arco desabado, que aguentou o peso do entulho e lhe deixou um espaço em que elle respirava. O emparedado ficou de pé, com a cabeça num tanto dobrada e os braços cruzados sobre o peito.

N'aquella posição e vivo sem esperança de mais um minuto de vida, o infeliz conservou-se 9 horas!! Depois de salvo, mas completamente extenuado de forças, o operario foi conduzido em maca para o hospital.

—Appareceu tambem o corpo d'um pequenito, caleiro, que acompanhava José de Mattos, na occasião do sinistro.

—Na tarde de 20 appareceu mais um cadaver

Desgraça.—Na freguezia da Moure, concelho de Villa Verde, um moço que ia com uma espingarda matar um corvo, ficou instantaneamente morto, em rasão da arma lhe rebentar, e os estilhaços do cano lhe mutilarem horivelmente o craneo.

As inundações na Madeira.—Receberam-se pormenores das inundações que houve na Madeira a que nos referimos ha dias. Foi em Machico que ellas mais se fizeram sentir. Escrevem de alli em 9:

«Os habitantes da villa estão atemorizados, e muitos têm deixado as suas habitações, principalmente desde hontem que houve outra inundação muito mais desastrosa que a primeira. Muitas pessoas ficam reduzidas á miseria, porque são enormes os prejuizos causados pelas quebradas e a ribeira.

«A agua reunida do Ribeirinho e das ruas, era espantosa, levou um pedaço da praça do peixe e causou muitos outros estragos. A ribeira mettia horror; tanta agua trouxe, que não muito acima da ponte excedeu a muralha, e inundou o bairro denominado Band'alem, chegando a agua n'alguns pontos a 7 palmos de altura. N'algumas casas foi preciso arrambar as portas a machado, para salvar os moradores; tão grande foi a quantidade de agua que entrou tambem pelas janellas posteriores dos predios. Algumas pessoas fugiram de casa, levando os filhinhos erguidos em cima da cabeça, e por muito tempo luctaram com a torrente que lhes chegava ao peito, nos logares onde era menos facil a vassão das aguas. Era commovedor o estado de consternação de todos; não se ouvião senão cantos religiosos e gritos de soccorro».

Da Ponta do Sol relatam tambem o seguinte:

«Trasbordou o ribeiro dos Lemes, destruindo e obstruindo todo o seu leito. As aguas desceram para a villa cobrindo a altura de um metro, arrastando as mesmas aguas grandes pedras, plantas inhames, canna de assucar, plantações de batatas (semilhas), etc., etc., destruindo a casa da estação telegraphica, da qual só se salvaram osapparelhos e as vidas das pessoas que a habitavam. O terror era geral. Era tala força das aguas que arrombaram a casa da residencia do sr. Januario Silvano Ferreira, levando a agua duas filhas d'este senhor que a custo, e depois de feridas, foram salvas pelos snrs. João Augusto de Brito e por um empregado da estação telegraphica. O sr. Guilherme Wibrham salvou a familia do nosso amigo Carlos Rego, digno escrivão de fazenda n'este concelho.

«Nos sitios da casa da fazenda, Adegas, e Lombo de S. João, houve grandes prejuizos; e todos estes, segundo calculo mais seguro, excedem a 50:000\$000 reis».

Carta.—Um collega d'esta cidade publicou uma carta d'um sujeitote, a quem não respondemos pela simplissima rasão de que não gastamos cera com...

Não obstante não ser, quem escreve

estas linhas, o auctor da local a que alli se allude, não hesitamos um instante em dizer ao tal:—«Menino, a nossa penna tem hoje mais alguma liberdade»...

E até quando queiras,—ou quando nós queiramos—.

Salão americano.—Acha-se exposta n'este salão, na rua Nova, n.º 24, uma collecção de vistas representando o nascimento e factos mais notaveis da vida e morte do Salvador.

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados não lhes sendo possível agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os cumprimentaram e prestaram seus serviços por occasião do fallecimento de seu muito prezado marido, pae, genro e cunhado, Tristão da Silva, e se dignaram assistir ao officio de sepultura na real capella de Santa Cruz d'esta cidade, veem por este meio protestar a todos o seu profundo e indelevel reconhecimento de gratidão.

Braga 19 de dezembro de 1878.

Joaquina Rosa da Silva.
Maria Benigna da Silva.
Maria da Graça da Silva.
Francisco José Alves Junior.
Antonio José Henriques de Matos.
Manoel José Carlos. (2175)

ANNUNCIOS

Ac snr. director geral dos correios.

Antonio Manoel Ayres d'Oliveira, negociante d'esta cidade de Braga, tendo remittido no dia 13 do corrente, a ferial de Antonio Ignacio da Fonseca, no Porto, varios premios da Misericordia de Lisboa entre os quaes 2 bilhetes inteiros n.ºs 3677, 3665, e não tendo estes chegado a seu destino pede ao exc.º snr. director geral dos correios, as mais rigorosas providencias porque já não é a primeira carta com valores que lhe falta, pede igualmente á pessoa que tal objecto possui a fineza de o restituir. (2176)

ACUDAM

Chegou á rua do campo 22 o verdadeiro Bacalhau, aturtulhado proprio para a occasião, á annos que não veio tão bom. (2177)

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES A VAPOR PARA OS PORTOS DO HERRAZUEL E HERRAZUEL

TAGUS sahirá em 13 de Dezembro, de Lisboa para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GUADIANA sahirá em 28 de Dezembro para Pernambuco, Mació, Rio de Janeiro e Santos.

Acceliam-se passageiros com trasludo para muitos